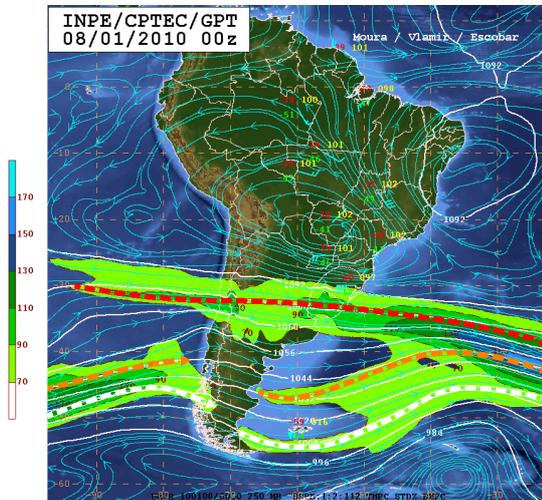


Análise Sinótica

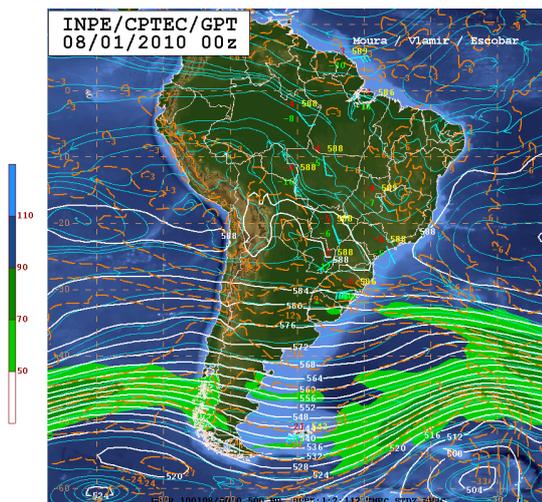
08 Januarv 2010 - 00Z

Análise 250 hPa



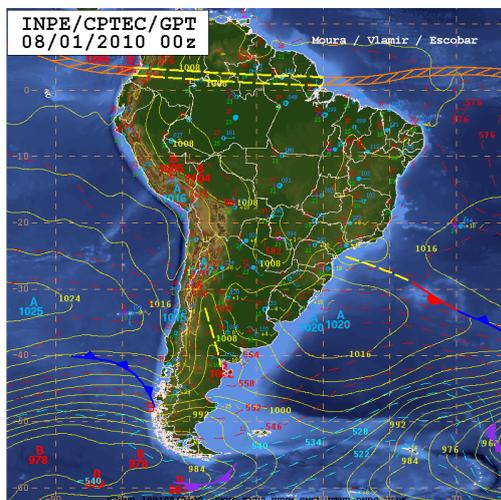
Na análise de altitude da 00Z de hoje (08/01/2010), observa-se o posicionamento da Alta da Bolívia (AB) um pouco mais deslocada para leste em relação ao seu posicionamento climatológico, centrada em 22S/53W, sobre o sudeste do MS. Observa-se também a permanência do Vórtice Ciclônico de Altos Níveis (VCAN) cujo centro está posicionado em torno de 09S/33W, a leste do SE e AL. A combinação do fluxo destes dois sistemas (AB e VCAN) geram forte difluência sobre a Região Norte, norte/noroeste da Região Nordeste e parte do Centro-Oeste. O Jato Subtropical (JST) atua de maneira praticamente zonal entre o Pacífico e o Atlântico ao longo de 31/32S. Os Jatos Polar Norte e Polar Sul (JPS) encontram-se acoplados sobre o Pacífico, e também sobre o Atlântico, onde contornam um VCAN posicionado a sul de 60S.

Análise 500 hPa



Na carta de nível médio da 00Z de hoje (07/01/2010), observa-se basicamente um reflexo do fluxo em 250hPa, ou seja, nota-se o predomínio de um escoamento anticiclônico, em forma de crista, em parte das Regiões Centro-Oeste, Sudeste e Norte do País. Observa-se também neste nível o aprofundamento do Vórtice Ciclônico (VC) observado em altitude próximo a Região Nordeste, porém neste nível o VC encontra-se posicionado sobre o continente, em 07S/38W. O fluxo encontra-se zonal sobre o RS, o que pode favorecer a instabilidade sobre este setor. A sul de 30S nota-se um significativo gradiente de temperatura e de altura geopotencial, indicando uma área de maior baroclinia.

Superfície

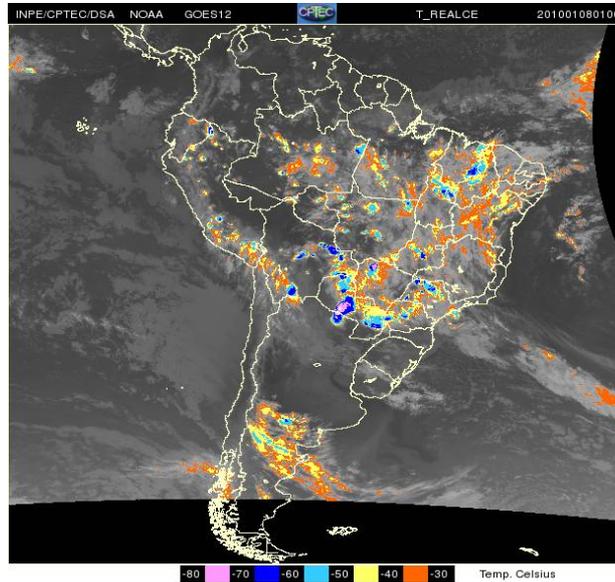


Na análise da carta sinótica de superfície das 00Z de hoje (08/01/2010), observa-se um cavado a leste do estado de SP, sobre o Atlântico, e este sistema se acopla a uma frente estacionário mais no interior do Atlântico. A alta pós-frontal de 1020 está posicionada em 35S/50W, a sudeste do RS. Outro cavado é visto sobre a Argentina, e uma frente fria é observada no Pacífico, com sua baixa pressão posicionada em 49S/77W. A Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) está posicionada a leste do Meridiano de Greenwich, já a Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS), tem centro de 1026hPa, posicionada em 35S/100W. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) oscila entre 4 e 9N sobre o Pacífico, e sobre o Atlântico entre 2 e 4N. No continente, o cavado equatorial atua sobre a Venezuela, Colômbia, Guiana, Suriname e Guiana Francesa e sobre os estados brasileiros de Roraima e Amapá, além do extremo norte do PA.



Satélite

08 January 2010 - 00Z



Previsão

Nenhum sistema significativo atuará sobre o país pelas próximas 96 horas, por isto, basicamente, o que deve determinar a condição de tempo nas áreas onde ocorrerão as pancadas de chuva serão os fatores termodinâmicos, associados com o padrão de ventos em altitude. Até o sábado (09/01), as pancadas de chuva ficarão concentradas entre a Região Norte, Centro-Oeste, SC e o PR, SP e centro-oeste de MG. A partir do domingo (10/01) a instabilidade diminui um pouco no oeste da Região Sudeste e em GO e DF, por isso as pancadas de chuva deverão ocorrer apenas no período da tarde. O cavado em superfície que ficará estacionário sobre o Atlântico, a leste de SC e PR, auxiliará na convergência de umidade para esta área e, conseqüentemente, a instabilidade. A atuação do VCAN no nordeste da Região Nordeste será a principal causa das pancadas de chuva que ocorrerão na faixa norte e litorânea desta Região. Na terça-feira (12/01) uma nova frente fria atingirá o RS, e com isso o tempo volta a instabilizar de maneira mais significativa neste estado. Os modelos ETA e GFS encontram-se com coerência satisfatória pelas próximas 96 horas.

Elaborado pelo Meteorologista Carlos Moura

Mapas de Previsão

24 horas	48 horas	72 horas	96 horas	120 horas